Numero 611 DOMINGO, 9 de Junho de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Festas

Quem pensa na triste e precaria situação do paiz?

Festas, festas e festas.

Estamos na epocha dos arraiaes, onde o povo folga e ri descuidoso do dia d'amanhã. Contanto, que haja dinheiro para o dia da pandega tudo vae bem, embora fosse para o prégo o melhor facto ou uma qualquer peça d'ouro.

E por sobre isto os grandes festejos do centenario ao Santo Antonio, com illuminações a rodo, jantares, procissões.

Parece que vivemos n'uma epocha d'ouro, em que o dinheiro corre a rôdos por essas terras fóra não havendo em que o applicar.

Esta loucura que abraça toda a sociedade portugueza deve lá fóra produzir um maravilhoso effeito! Os nossos credores farão por certo uma boa idèa d'esta terra, que, posta á beira do abysmo pelos seus desregramentos, folga e ri.

*

Com as festas contrasta sinistramente a miseria do povo. Commentarios a todas essas festas são as levas de emigrantes, que atulham em cada mez os navios, que demandam o Brazil: justificação das festas são o descredito da nação nas praças de lá de fóra e tanto que o pequenissimo emprestimo de ha dias, que obteve collocação, foi festejado como um facto importantissimo.

O governo quer festas e appoia-as. Convém-lhe para a sua politica partidaria, porque o deixam em socego por alguns dias E n'isto segue o processo do fallecido Fontes, que inventava kermesses ou pocirada de penicheiros, quando o assoberbavam os attaques dos adversarios.

Sempre a politica partidaria a antepor-se aos interesses da nação: sempre a politica partidaria a impedir a regeneração do paiz!

Por isso ás festas populares, accrescem as festas officiaes, em que o povo gosará o espectaculo scenico dos gran'cruzes e altos dignatarios a impar de importancia; mas ha de ignorar sempre quanto lhe custou a farça.

*

Nos grandes dias de regabofe, a imprensa do governo e a sua alliada no clericalismo, escondem cuidadosamente o fundo d'agruras, de miserias, que ficam por debaixo dos europeis reluzentes. E necessario que a crise economica, medonhamente alastrada nas classes inferiores, não venha dar a nota discordante nos hymnos festivaes.

E' preciso que o Santo, ou antes o pensamento secreto que domina todo esse movimento, que impelle bispos, padres, governos e altos funcionarios, não seja obscurecido pela turba multa a reclamar da grauda despeza, uma pequena parte para saciar a fome das creanças que imploram pão, dos desgraçados que pedem abrigo, do povo emfim que reclama que attendam á sua necessidade.

E não querem que as classes operarias protestem contra os grandiosos festejos do centenario: e não querem que elles organisem outras manifestações! Ninguem lhes póde contestar o seu direito e a justiça do seu proceder.

Se o clericalismo não queria protestos, fizesse sosinho as festas, não pedisse e acceitasse do governo cooperação valiosa, que se traduz em despezas importantes. O governo não ajuda com dinheiro o povo nas suas manifestações collectivistas. As festas de 8 de maio passaram sem que o governo as subsidiasse. Porque havia de proceder de modo differente com os padres? porque se pede que aos bispos de fóra lhe sejam prestados honras militares?

O povo fez as suas festas sem auxilio—façam-as os padres assim tambem. De contrio, fica a todos o direito de protestar energicamente contra o centenario. E' uma lucta que se desenha; mas é uma lucta desegual, porque d'um lado está uma classe cheia de privilegio, de honrarias, de subsidios e de favores; e da outra apenas a força do numero auxiliada pela sympathia da sua causa.

*

Nós protestamos contra as festas officiaes porque o paiz está pobre e a nação á beira da bancarrota.

Queremos economias, porque sem ellas estamos todos perdidos.

No concelho

Um critico *grave* e *profundo*, apoda a maioria da commissão do renseamento eleitoral de *calinos*, porque se negaram a comprazer com os intuitos do presidente da commissão na elegibilidade dos eleitores; e ao mesmo tempo vão affirmando que nem a commissão era competente para deliberar ácerca das condicções de elegibilidade dos cidadãos inscriptos, porque ella se acha marcada no codigo administrativo, e que a commissão não é quem tem de dizer a ultima palavra sobre o recenseamento.

Já esperavamos por isto. Terminaram os trabalhos da commissão na sua parte interessante e vem as criticas azedas, os attaques violentos, a ponto de se classificar de *calinos* os seus membros, á excepção do presidente, que pertence á grey.

Está dito. E' occasião de repetirmos que a maioria da commissão tanto despresa os attaques d'agora, como os elogios dos primeiros dias. D'onde partiram o resultado é o mesmo.

Ora ainda não veio a phrase costumada=*estamos embatotados*, mas com um bocado mais de paciencia, ainda a teremos de ouvir, porque ella já apparece na intriga caseira, com que se queria armar o laço a procedimento futuro.

Será baldado o empenho, porque ninguem acreditará, ou mesmo que acredite pouco nos importa.

Se com os attaques á maioria da commissão composta dos srs. drs. Soares Pinto e Francisco Fragateiro cuidam em chamar-nos á discussão dos actos praticados nas sessões, enganam-se redondamente. Essa discussão ha-de vir a seu tempo—depois de julgado o processo de reclamação nos tribunaes judiciaes. Então lhes desmonstraremos, que os criticos d'hoje ou não leram ou não comprehenderam os decretos eleitoraes. E a prova provada está no que escrevem como critica e no que dizia o presidente da commissão quando argumentava com os vogaes.

Por emquanto basta dizer-lhes que a commissão em todas as suas deliberações procedeu de fórma legal; e se o não fez, quando divergiu do presidente, chumem os membros da maioria aos tribunaes, porque elles são responsaveis pelos seus actos e não recorrerão a subterfugios para se justificar. Não receiem de entalar um *valioso* correligionario porque esse com o voto *vencido* está livre de tudo.

Assente em que por emquanto não queremos nem acceitamos discussões sobre a legalidade ou illegalidade do procedimento da maioria, podemos dizer alguma coisa ácerca da ultima sessão que irritou os neo-aralistas.

O presidente da commissão sr. José Amaral, quando se redigia a acta da sessão, tira um papel do bolso, querendo que se escrevesse o que o papel dizia. Debalde lhe diziam os outros dois collegas, que os factos se não tinham passado como elle os queria referir e por isso que não concordavam com a redacção.

E o sr. presidente cheio de maior zelo e elevado á sua mais alta importancia, dirige-se ao sr. secretario, dr. Araujo e manda que escreva e se os outros dois vogaes não concordassem, que assignassem vencidos. E nem sequer admittia que os srs. drs. Soares Pinto e Fragateiro redigissem os fundamentos da resolução contraria a uma proposta do sr. presidente, os quaes elle alterava a seu sabor.

Foi preciso que os vogaes da maioria lhe ensinassem que o sr. presidente não tinha auctoridade nenhuma para mandar redigir a acta alterando os factos, pois a redacção pertence exclusivamente ao sr. secretario e que não lhe consentiam que alterasse os fundamentos da sua resolução.

O sr. presidente que trazia o sermão no bolso viu-se ás aranhas quando quiz contestar os fundamentos da resolução. Afinal o papel não o elucidou sobre isto e por isso se limitou a citar um paragrapho de qualquer artigo do decreto, ao qual chamou lei, mas que nada tinha para o caso.

Era assim que os neo-aralistas queriam que a commissão procedesse—segundo as suas ordens, acceitando por boa doutrina o que o presidente sr. Amaral trouxesse escripto.

Ora os dois bachareis formados e *calinos* como como lhe chamam os taes criticos, não podiam nem devia subscrever o que nem representava a verdade, nem os principios consignados no ultimo decreto do recenseamento.

E o sr. presidente que das disposições eleitoraes conhece quasi tanto como o grupo que representa na commissão, o que nem admira porque não está accostumado a interpretar leis, limitou-se a dizer que queria assignar a acta *vencido*. Mas a fina não poz adeante da sua assignatura tal palavra.

Nem um só acto praticou a commissão que significasse desejo de querer favorecer este ou aquelle grupo. Desafiamos os criticos a que o digam e o fundamento, porque dizer é facil, provar é difficil e, n'este caso, impossivel.

Nem uma só desegualdade, nem uma só deliberação que contrariasse outra anterior.

D'isto não eram capazes os neo-aralistas se estivessem em maioria na commissão.

Por isso se vê que o medico dr. João Baptista, nosso distincto amigo, ficou com a nota de não eligivel. Citam-n'o os criticos para ver se pega a *picuinha*. Pois sim; n'isso a *picuinha* produz tanto effeito como no resto. Debalde procurarão divergencias e despeitos. Nós não temos os vicios dos neo-aralistas, que a cada passo se despeitam, se revoltam contra os proprios chefes, porque os acossam os zelos e as pequenos invejas.

Se o nosso importante amigo sr. dr. João d'Oliveira Baptista não ficou inscripto como elegivel houve razão e motivo legal para o fazer. Como esse estão muitos dos nossos amigos e correligionarios dedicados; mas a maioria da commissão

não podia, não devia proceder contra a lei, exigindo em regra o abuso e a sua vontade, sob a sophisma do conhecimento pessoal da commissão, que a lei não auctorisa e de que o presidente sr. Amaral queria lançar mão.

Os actos da commissão têem de ser discutidos em tempo opportuno e nós não receamos nem a discussão, nem o julgamento do poder judicial.

D'elle estamos certos que hão de os neo-regeneradores obter os mesmos resultados dos recursos dos dois ultimos annos em oratoria do recenseamento eleitoral, em que nem um só dos seus recursos monstros vingou apesar de percorrerem as tres instancias.

Ora os homens que responderam a esses recursos por parte das antigas commissões sabiam como haviam de proceder quando membros da actual commissão.

Se elles quizessem ser facciosos, sel-o-hiam porque lhes sobrava conhecimento dos assumptos eleitoraes para o fazerem. Não quizeram, nem mesmo d'isso o seu partido precisava para obter uma victoria enorme nas futuras eleições.

Teem ahi um recenseamento egual.

Agora só resta luctarem dentro da ordem e da lei. E hão de entrar na ordem por vontade ou por força.

Depois não digam ao perder por centenares de votos—o recenseamento estava falsificado.

A chefia

Bem informados podemos asseverar que o grupo neo-aralista do nosso concelho, resolveu na sua ultima sessão encabeçar a chefia ás semanas, para evitar descontentamentos e rivalidades, entre os pretendentes a chefes.

De fórma que em cada semana governará um e na sua falta apparecerá o competente substituto. E' possivel porém que os substitutos só sejam chamados na epocha de banhos—quando todos os chefes, tal como nos *clubs*, forem para as praias veranear.

Continuam aposentados os ex-chefes srs. Aralla e Chaves.

A semana que hoje começa pertence ao sr. dr. Gonçalo Huet de Bacellar Aguiar Castro Guedes Pampolona e Silva, da casa do Outeiro.

Festas e arraiaes

Hoje sahiu muita gente da nossa villa para o arraial da Senhora da Pedra. O primeiro comboyo especial da manhã sahiu completamente atulhado.

— Este anno foi insignificante a concorrencia de conterraneos nossos ao arraial do Senhor de Mathosinhos.

— Promette ser pomposa a festa e arraial de S. João.

— Um grupo de rapazes d'Arruella projecta festejar o S. Pedro. Para esse fim já teem feito preparativos.

— Hoje toca a philarmonica «Ovarense» no largo dos Campos. Ha alli basar, cujo producto reverte em beneficio da irmandade da Senhora do Rozario.

Pesca

Continua na miseria a classe piscatoria, porque a pesca n'esta semana deu egual resultado á das semanas anteriores.

Hontem, ao primeiro lanço, ainda appareceu pequenas amostras de sardinha; mas á tarde falhou de todo, não chegando os lanços á importancia de 5$000 reis.

Corpo de Deus

Na quinta-feira, por ser dia de Corpus Christi, está em exposição na capella do Hospital a imagem de S. Christovão, padroeiro d'esta freguezia.

Juiz de direito

Foi transferido para a Regoa, o juiz da nossa comarca, ex.mo sr. dr. Alves Martins.

S. ex.a esteve muito pouco tempo administrando aqui justiça; e por isso mal podemos fazer uma apreciação dos seus actos como magistrado.

O ex.mo sr. dr. Alves Martins é um cavalheiro illustrado e distincto. Delicadissimo para com todos os que de s. ex.a se approximam, captiva e prende por uma conversa cheia de bons ditos, em que revela uma illustração pouco vulgar.

Se s. ex.a continuasse na nossa comarca havia de, como magistrado, desempenhar um papel brilhante, porque a pouco e pouco iria conhecendo as condicções anormaes da nossa comarca. Em tão pouco tempo que aqui se demorou nem teve tempo de manifestar os seus conhecimentos juridicos, que devem ser muitos, nem nós tempo de conhecer para fazer uma apreciação que não caia no vicio d'uma lisonja.

Fazemos votos para que s. ex.a encontre na nova comarca os preitos d'admiração de que é digno.

Demarcação da Ria

Démos no numero passado noticia de que começaram os trabalhos da demarcação da Ria, começando pelo Carregal.

Quando o pessoal chegava na segunda feira á Marinha de Fragoselha, levantaram-se alguns individuos de Pardilhó, que alli teem predios, contra os empregados da hydraulica. Os amotinados vinham armados de fouces roçadoiras e enchadas.

Os empregados deveram a sua salvação a entrarem immediatamente n'um barco seu, largando logo todas as vellas, retiraram-se para o largo da Ria e em seguida para Aveiro.

Os marinhões ainda os seguiram em barcos; porém como dois empregados levavam armas e os ameaçaram de disparar se atracassem ao seu barco, poderam assim recolher a Aveiro sem serem offendidos.

Não é a primeira vez que os de Pardilhó reagem violentamente contra as medidas tomadas pela direcção da segunda circumscripção hydraulica. Foi a primeira, quando se quiz executar o regulamento, que não permitte a pesca com redes de malhas extremamente pequenas, o que só redondava em beneficio dos proprios pescadores: e foi outra vez quando se tractou da numeração e matricula dos barcos, serviço que hoje está a cargo da capitania do porto de Aveiro.

Como das duas primeiras revoltas ficaram impunes julgam-se aptos para fazer quantas lhe venham á cabeça.

Bom é que encontrem um correctivo severo ao seu procedimento, para que aquella gente saiba que ha lei n'este paiz. Se cada um póde fazer o que quer, então não ha ordem possivel.

Segundo nos consta, o caso foi participado ás justiças d'esta comarca.

Festividade a S. Pedro

A commissão nomeada o anno passado para celebrar a festividade com toda a pompa e brilho ao milagroso S. Pedro, no dia 28 e 29 do corrente mez de junho, fazem publico que hoje vão principiar os tiratorios por esta villa, afim de angariarem esmolas para a referida festividade.

Espera a commissão dos bondosos sentimentos de todos os habitantes d'esta villa, acolher da melhor vontade todos os donativos que á mesma forem offerecidos.

Litteratura

O REMORSO

Na velha torre da egreja de O... acabavam de soar as oito horas da tarde.

Eu tinha entrado havia poucos momentos em casa.

Como a noite se approximava serena e a lua cor de opala, senti o vehemente desejo de admirar por algum tempo da janella de meu quarto, a obra grandiosa do auctor da natureza!

O silencio da noite começou de reinar no logar e eu contemplava com enthusiasmo o ceu recamado de estrellas scintillantes; apenas se faziam ouvir os rallos nos campos, as rãs nos valladas e o mocho na torre da egreja com os pios agoureiros.

Como todos sabem, o mocho é a ave que symbolisa aquella que nos rouba a existencia, muitas vezes ainda na aurora da vida!...

Os pios constantes do mocho faziam-me destrair a imaginação das minhas contemplações e ficára envolto n'um mysterio, que me atormentava o espirito!

O rugir do oceano ia-se sentindo sensivelmente, o que principiou a operar em mim uma transformação completa; o horror apoderou-se de meu espirito... Era que ao longe via passar para o cemiterio um cortejo funebre... Comecei então só de pensar n'aquella victima de meus juramentos...

. . . . . .

Todos os dias via passar Margarida para o campo.

Era filha d'um meu visinho; branca como jaspe e linda como o jasmim. Eram estes os dotes com que a natureza a dotou, os quaes me faziam despertar, todas as vezes que deparava com ella, o desejo da—seducção!

Como já me não fosse possivel fugir a tal desejo, tive um dia ensejo de render as minhas homenagens á joven Margarida. Fiz-lhe ver o que sentia por ella. Deparei-lhe mil castellos de ventura, fazendo-lhe desenrolar da imaginação, doces panoramas de felicidade!...

Margarida crente nos meus protestos, julgava-se já ditosa.

Um bello dia lançando-se em meus braços, entregou-me o seu coração em recompensa d'essas chimeras que lhe promettia de fazer gosar!...

Já de posse do coração de Margarida, como ingrato, principiou aquella joven d'ahi em diante a ser para mim a abominação do meu ideal!...

. . . . . .

Chegou o outomno.

O encantador rouxinol já não se fazia ouvir com a sua voz sonora, nas valseiras que cercavam os campos.

As arvores começavam a despir as folhas que as ornamentavam, e um presentimento me dominou!... era que Margarida como eu lhe tinha roubado o que ella possuia de mais precioso, começou, desde que reconheceu o meu desdem, a ser dominada por ella sentia, era grande; exercia sobre ella e elle uma força desconhecida, que não se podiam separar = Synthetisava o amor e o soffrimento!

Oh! que indisivel sentir delicioso não exprimiam estes dois jovens!

O pae deu todas as voltas e já estava marcado o dia para a retirada do seu filho.

Chegou emfim a vespera da sua partida e elle foi a casa de Rosa dizer-lhe o que se havia passado.

Quando ella o viu, ficou como emballada em doces chimeras, dirigindo-se ambos para o logar do costume.

Oh! mal sabia Rosa, o que o trazia á sua presença!

Continua

---

7 FOLHETIM

A. MOURA

AS SCENAS DO AMOR

DRAMA DE FAMILIA

Abraçaram-se, e estiveram longo tempo unidos sem pronunciar uma palavra.

Ella foi quem rompeu o silencio, dizendo:

= Ah! que a saudade pungentissima que por ti tenho sentido, meu amado, era tão grande, que muitas vezes julgava não tornar a poder estreitar-te!...

Peço-to agora que me digas circunstanciadamente o motivo que te levou a endereçar-me aquella tua missiva, que tanto me tem feito brotar lagrimas dos olhos!

Elle esteve commovidissimo, durante o tempo que sua amada se lhe dirigia com aquellas sentidissimas palavras; nem sabia exprimir a saudade que ia na alma de Rosa.

Deu-lhe todas as explicações que ella carecia, para assim renovar a tranquilidade do seu espirito.

Ella ficou contentissima com as palavras do seu amado e parecia que se lhe tinha operado uma transformação completa no rosto.

A sua côr parecia a candidez d'uma açucena; era qual bella rosa colhida em botão!...

Depois de longo tempo que estiveram juntos n'este recinto tão poetico, decidiu-se finalmente Joaquim a despedir-se de Rosa, tendo-lhe antes dado todas as intrucções necessarias para as suas relações continuarem secretamente.

Elle foi para casa bastante triste e ella seguiu-o com a vista até o ver desapparecer, mas como o coração da mulher é mais sensivel ao objecto amado, do que o do homem, as lagrimas deslisavam-lhe pelas faces em continuo desafio.

. . . . . .

Assim se passou muito tempo com colloquios amorosos, occultamente de seus paes.

Um certo dia o pae de Joaquim em uma reunião em sua casa, veio de novo ao conhecimento das suas relações amorosas, por uma pessoa da sua amisade; pois indo uma occasião em digressão ao campo, passou proximo onde elle costumava a ter as suas entrevistas amorosas; por fatalidade Joaquim e Rosa achavam-se no mesmo sitio em conversação intima...

Quando acabou a reunião, chamou seu filho, a quem lhe narrou o que lhe haviam dito.

Depois de o admoestar pelo seu procedimento, visto, pois, não ter cumprido o desejo de seu pae, disse-lhe:

— Desde hoje em diante deixarás de frequentar os estudos, porque não continuo a provir ás tuas despezas e vou já promover a tua entrada em qualquer corpo como militar; o desgosto que esta minha resolução me causa é immenso, assim como o de tua mãe, mas não posso deixar de proceder d'esta maneira, para ver se posso conseguir que não falles jamais com essa rapariga.

Joaquim esteve por tudo que seu pae lhe propoz, porque não podia deixar tambem de ter relações com Rosa. O amor que

pelo terrivel mal, que affecta o coração s deveras apaixonados e os conduz ainda na sua juventude para o tumulo!...

Quando já estava prestes a cahirem as ultimas folhas das arvores,=«presagio da sua morte»=exhalou a desditosa Margarida o suspiro da morte!...

. . . . . .

O cortejo funebre que eu vi n'aquella noite, da janella do meu quarto, contemplando o firmamento, era o d'esta infeliz!..

Com a tristeza a dilacerar-me a alma, vi resvalar seu corpo para o sepulchro, porque me perpassou pela imaginação, que fui eu a origem de fazer desapparecer d'esta vida, o coração innocente d'um anjo que tinha direito de viver mais tempo, muito embora vivesse embailada em doces illusões!...

. . . . . .

O que resta agora d'esta scena triste?

— O remorso de não ter cumprido o meu juramento!...

Ovar, 5 de junho de 1895.

A. *Moura.*

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante a semana finda, teem regulado por:

Milho da terra,	20	litros	780 reis
Centeio	»	»	780 rais
Cevada	20	»	600 reis
Faba	20	»	620 reis
Fajão branco	»	»	950 reis
dito rajado	»	»	700 reis
dito larangeiro	»	»	1$050 reis
Batata	15	kilos	420 reis
Arroz nacional	»	»	1$200 reis
Vinho	26	litros	2$200 reis
Vinagre	26	»	1$400 reis
Azeite	26	»	4$200 rei

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Faço saber que no domingo proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, voltam pela segunda vez á praça, com o abatimento legal, e na execução de sentença que o commendador Luiz Ferreira Brandão, proprietario da rua das Ribas, d'esta villa, move contra a viuva e filhos de Semeão d'Oliveira da Cunhà, que foi da Praça, d'esta mesma villa, as seguintes

PROPRIEDADES

Um armazem com quintal, parte de poço e mais pertenças, sito na rua de Santo Antonio d'esta villa, que confronta do norte com bens dos executados, sul e poente com a rua publica e do nascente com João Lambranca, avaliada na quantia de tresentos e cincoenta mil reis=350$000 reis.

Uma casa alta com quintal, parte de poço, sita na rua de Santo Antonio, d'esta villa, que confronta do norte com Manoel d'Oliveira da Cunha, do sul com bens dos executados, nascente com João Lambranca e do poente com a rua publica avaliada na quantia de 1:000$000 reis.

Um armazem com quintal, parte de poço e mais pertenças, sito na rua travessa das Ribas, d'esta villa, que confronta do norte com Manuel Luiz de Sá, sul com Maria da Silva Barbosa, nascente com a rua publica e do poente com Rosa Sanfins, avaliada em 100$000 reis.

Uma morada de casas altas, sita na Praça d esta villa, que confina do norte, nascente e poente com as ruas e do sul com a casa de Josè André Godinho, avaliada em reis 2:500$000.

Ovar, 3 de Junho de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobiliario de casa, etc. ... ero de trabalho ... bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura em renda, pontos em claro sobre renda, camisaia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipuré, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes dá junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponte de marca, 200 moldes por menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutacho, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, colorides primeiro somente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente ... numero specimen ... o pedir por escrito.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:

um anno . . . . . 4$800
seis mezes . . . . . 2$400
trimestre . . . . . 1$200

ANNUNCIO

2.ª publicação

Por deliberação do conlho de familia, devidamente homologada por sentença de 20 do corrente, foi authorisada a separação de pessoa e bens na respectiva acção que Amelia da Conceição moveu contra seu marido Antonio Nogueira.

O que se faz publico nos termos do artigo 468 do Codigo do Processo Civil.

Ovar, 21 Maio de 1895

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

Annuncio

2.ª publicação

No dia 16 de Junho proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, e na carta precatoria vinda da comarca de Estarreja extrahida dos autos de execução hypothecaria que o commendador Luiz Ferreira Brandão, proprietario da rua das Ribas d'esta villa, move contra Antonio da Silva Tavares e mulher, de Candesa, de Vallega, a seguinte propriedade:

Uma morada de casas terreas com cortinha de terra lavradia pegada, eira, poço, vinha e mais pertenças, sita em Candosa, de Vallega, de natureza allodial que confronta do nascente e norte com caminhos e poente e sul com Theotonio Pereira Cabral, avaliada em 600$000 reis.

Para a Praça são citados todos os credores incertos.

Ovar, 22 de maio de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

PREDIO

Vende-se um composto de casa grande apalaçado e mais duas pequenas com grande quintal e agua de trez poços, em globo ou separadamente, a pagar á vista ou á praso, sita na rua dos Ferradores.

Tracta-se com o sr. Affonso José Martins, no Picoto.

Caza em bom local

Aluga-se altos e baixos da caza sita á rua da Graça, onde está a pharmacia Silveira.

Para tratar, dirija-se a Francisco Peixoto, Ovar.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

CONTRA TOSSE — PEROPTO EXTRACTO — JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Vendem-se n'esta typographia as posturas municipaes do concelho 300 reis

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA — LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

LA SAISON

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mez) 130 »

ASSIGNATURA: 2 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

LA NATURE

ASSIGNATURA: 2 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 mez) . . . . . 110 »

La Médecine moderne

Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SÉE — Publicação ... 20 ...

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 20 ... Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mez) . . . . . 40 »

La Médecine

Les Sciences Biologiques 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Gerail, Dujardin-Beaumetz, etc.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) ... Provincia e ilhas (1) ...

(1) Pagamento adiantado ...

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por ...

TYPOGRAPHIA
DO
OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde ser o executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, asbtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas eatharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Joyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial

O contribuinte, que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria ma parte do anno; declaração de cessão de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria, etc., etc.

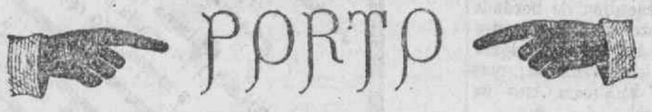
Preço 200 reis—Pedidos «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO



ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de mahaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer enommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Popieario=Joaquim Manuel Amador